

215

ESTUDO DA CAULINITA DIAGENÉTICA NOS ARENITOS DA BACIA DE CAMPOS: IMPLICAÇÕES PARA A DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DA DIAGÊNESE METEÓRICA E PARA A OCORRÊNCIA DE ÓLEOS PESADOS NOS RESERVATÓRIOS TURBIDÍTICOS.

Fernanda Zanettini, Luiz Fernando de Ros (orient.) (UFRGS).

Este estudo é parte de um projeto que visa caracterizar os efeitos da diagênese meteórica nos reservatórios turbidíticos do Cretáceo superior e Terciário inferior da Bacia de Campos (RJ), através do estudo da caulinita diagenética potencialmente produzida pela infiltração de fluídos meteóricos nesses arenitos. A caulinita ocorre de forma disseminada nos arenitos turbidíticos, como agregados vermiculares ou em “livrinhos” de cristais lamelares empilhados, localizados em poros intergranulares ou em poros intragranulares da dissolução de plagioclásio. Concentrações de caulinita ocorrem localmente pela substituição de níveis ricos em intraclastos lamosos ou micas. A distribuição espacial e temporal da caulinita diagenética ocorrente nos arenitos turbidíticos, seus hábitos, relações paragenéticas, estrutura cristalina e composição isotópica serão analisados em amostras selecionadas ao longo de transectas dip e strike. Processos diagenéticos relacionados à autigênese da caulinita, tais como a dissolução de feldspatos, micas e carbonatos e a oxidação de carbonatos ferosos e pirita serão igualmente analisados em detalhe. Essas análises visam reconhecer a origem meteórica das caulinitas e rastrear a distribuição da infiltração de água meteórica na bacia, em relação às variações do nível do mar e ao tectonismo, bem como sua influência sobre a qualidade dos reservatórios e sobre a potencial distribuição de óleos biodegradados pesados. (PIBIC).